Mocção

A Câmara Municipal de Montemor-o-Novo aprovou, por unanimidade, na sua reunião de 29 de outubro de 2014, a Mocção que a seguir se transcreve:

“Pelo Regular Funcionamento das Extensões de Saúde em Cabrela e São Cristóvão”

Sendo que:

a) Se tem verificado nos últimos tempos, por todo o País, com destaque para o interior, um gravíssimo ataque aos Direitos das Populações, no que diz respeito aos Serviços Públicos, ataque que passa basicamente por encerrar, reduzir ou privatizar Serviços como Postos Médicos, Escolas Básicas, Postos de GNR, entre outros Serviços Públicos fundamentais para qualquer Cidadão;

b) Nos últimos meses a regularidade das consultas médicas nas Extensões de Saúde de Cabrela e S. Cristóvão tem sido bastante afetada, alegadamente, por falta de recursos humanos e falhas do sistema informático, passando os utentes destas localidades semanas sem consultas médicas;

c) A única alternativa que é dada a estes utentes, na sua maioria idosos e com fracos recursos financeiros, é a marcação de consultas no Centro de Saúde de Montemor-o-Novo que dista cerca de 26 quilómetros da vila de Cabrela e cerca 24 quilómetros da aldeia de S. Cristóvão;

d) A Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, quando confrontada com esta situação, questionou imediatamente e por escrito a ARS Alentejo, o Centro de Saúde de Montemor-o-Novo e o Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central II, não tendo, até ao momento, obtido qualquer resposta ou esclarecimento por parte destas entidades.

A Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, reunida em sessão ordinária de 29 de outubro de 2014, delibera:

1. Considerar as irregularidades de funcionamento das Extensões de Saúde de Cabrela e S. Cristóvão como um ato atentatório ao direito constitucional à Saúde da população destas Freguesias, coadjuvado pela ARS Alentejo e pelos responsáveis de saúde locais que nada fizeram para resolver esta situação;

2. Condenar a conduta política dos responsáveis pela ARS Alentejo que em resposta às solicitações, quer da Câmara, quer das Juntas de Freguesia, não prestaram, até ao momento, qualquer esclarecimento;

3. Manifestar total oposição face a qualquer redução dos Serviços prestados quer nestas duas Freguesias, quer em qualquer outra localidade do Concelho, e apoiar quaisquer iniciativas que venham a ser desenvolvidas em sua defesa;

4. Solicitar, com caráter de urgência que a ARS Alentejo e restantes entidades responsáveis pela Saúde, se dignem a esclarecer quer as autarquias, quer as populações sobre este assunto;

5. Exigir a regularização das consultas médicas em Cabrela e S. Cristóvão;

6. Apelar à mobilização da população do concelho, contra qualquer diminuição dos serviços prestados e em defesa do seu direito à Saúde;

7. Acompanhar o evoluir da situação e tomar novas deliberações que se justifiquem.

Montemor-o-Novo, 29/10/2014